



O PADRÃO DE QUALIDADE NO ENADE E O DESEMPENHO DOS ACADÊMICOS EM TRÊS LICENCIATURAS DA UFMT: ENCONTROS E DESENCONTROS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Leandro Elias dos Santos – Mestre pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Maria Marta Darsie Pontim- Orientadora – Doutora, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Contatos: leandro.santos@ufmt.br; marponda@uol.com.br;

➤ OBJETIVO

Investigar a relação entre os resultados ENADE e o desempenho dos acadêmicos no ano de 2017 nos cursos de Ciências da Natureza da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá e a qualidade apresentada nestes cursos.

➤ JUSTIFICATIVA

- ✓ Indicadores do ciclo avaliativo;
- ✓ A escolha do objeto de pesquisa desta investigação tem uma motivação profissional, logo, a pesquisa consiste em um importante dispositivo para auxiliar na melhora da qualidade na prestação desse serviço;
- ✓ Para além da motivação profissional, originou-se uma motivação educacional, ou seja, que é a de contribuir para o necessário debate sobre avaliação e qualidade nos cursos de graduação;

➤ INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como temática a qualidade na educação superior no contexto dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, onde buscamos investigar a relação entre os resultados do ENADE e o desempenho dos acadêmicos no ano de 2017 nos cursos de Ciências da Natureza e a qualidade apresentada nestes cursos por meio do desempenho dos estudantes no curso e no ENADE.

➤ REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Superior e Avaliação

Apresentamos um breve relato da historicidade da educação superior no Brasil, a partir de estudos de pesquisadores como Pillat (2018), Saviani (2007), Sampaio (2011) e Corbucci (2002).

Em seguida, um panorama sobre avaliação, os programas que foram vigentes na educação superior até o modelo atual, o Sistema Nacional de Avaliação do Educação Superior- SINAES. Para fundamentar essa discussão, trazemos pesquisadores como Gatti (2000), Gadotti (2010), Dias Sobrinho (2002), Leite (2005), Cabrito (2009) e Souza (2017) entre outros.

As Licenciaturas e os Indicadores de Qualidade

Fizemos um breve relato sobre o contexto das licenciaturas , a partir de estudos de pesquisadores como Pereira (1999), Saviani (2007), Sampaio (2000) Lima e Leite (2018) e Santos e Mororó (2019).

Em seguida, um debate sobre o conceito de qualidade de maneira em geral, com pesquisadores como Demo (2001), Gomes (2004) e Imbernón (2016).

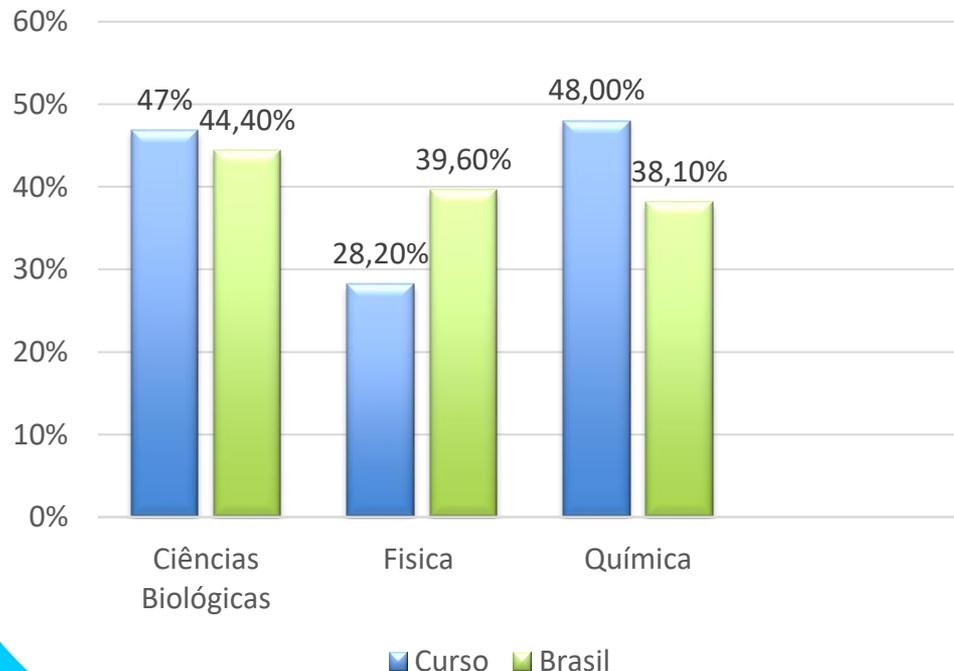
➤ METODOLOGIA

Realizamos um estudo de investigação exploratória e documental de cunho qualitativo por considerarmos a abordagem mais oportuna para obtenção das informações.

Foi utilizada também como instrumento de obtenção de dados entrevistas semiestruturadas com os docentes Núcleo Docente Estruturante dos cursos pesquisados.

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desempenho dos cursos no Enade



Coefficiente de Rendimento

Cursos	Concluintes	CR Média
Ciências Biológicas	27	6,74
Física	07	7,20
Química	08	7,48

A Concepção dos Sujeitos sobre os indicadores do curso

É possível perceber que os docentes têm opiniões diversas sobre se o coeficiente de rendimento é um indicador que representa a qualidade do curso.

Um aspecto sobre o coeficiente de rendimento do curso que é abordado, e a relação entre o número de estudantes ingressantes e concluintes, pois o curso possui uma grande entrada de alunos, e poucos conseguem terminar, e esses que finalizam são de ponta, porém, por serem um grupo pequeno de concluintes não representa a qualidade do curso.

A Concepção dos Sujeitos sobre os indicadores do ENADE

Parte dos docentes reconhecem que o ENADE é um instrumento importante na avaliação dos estudantes, e possibilita avaliar conhecimento específicos dos aprendidos nos cursos, se caracteriza também como um termômetro para avaliar como está ocorrendo a formação na graduação, e ainda permite que os cursos tenham um feedback para manter ou melhorar a qualidade da formação.

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise dos dados coletados buscamos elementos para responder ao problema da pesquisa. Ficou manifesto entre os docentes entrevistados que o coeficiente de rendimento dos estudantes, é um indicador que reflete parcialmente o desempenho dos estudantes, e que o principal motivo dessa parcialidade são os instrumentos avaliativos dos componentes curriculares que não são eficazes em mensurar o conhecimento adquiridos pelos estudantes. E que os resultados do ENADE, são indicadores importantes, porém, o formato de prova, as questões aplicadas, e a forma como ele tem sido trabalhado nos cursos participantes, e a falta de comprometimento dos estudantes, possibilita que ele não reflita a qualidade que o curso apresenta.

➤ REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, 2004.
- BRITO, M. R. F. de. ENADE 2005: perfil, desempenho e razão da opção dos estudantes pelas licenciaturas. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 12, n. 3, set. 2007. Disponível em: www.scielo.br . Acesso em 05 maio. 2021.
- DIAS SOBRINHO, José. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. Avaliação institucional: teorias e experiências. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- DIAS SOBRINHO, José “Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação”. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, 2008.
- DIAS SOBRINHO, J. Qualidade, avaliação: do Sinaes a índices. Avaliação, Campinas, Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 817-825, nov. 2008b.
- INEP. ENADE 2017 – Relatório da IES – Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em: [Enade - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira \(inep.gov.br\)](http://Enade - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (inep.gov.br)) . Acesso em: 01 setembro de 2021.
- MOROSINI, Marília Costa. A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores. Revista Brasileira de Educação, v. 21, n. 64, jan. - mar., 2016. p. 13-37.
- PEREIRA. J. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & Sociedade, ano XX, n. 68, dez. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf>. Acesso em: 05 out. 2021.